

Disciplina: Poesia e Prosa Contemporâneas: Teoria, Crítica e Criação

Prof. Dr. Alexandre Faria

Do amor e da linguagem

Sendo fundamento do diálogo, o amor é, também, diálogo. Daí que seja essencialmente tarefa de sujeitos e que não possa verificar-se na relação de dominação. Nesta, o que há é patologia de amor: sadismo em quem domina; masoquismo nos dominados. Amor, não. Porque é um ato de coragem, nunca de medo, o amor é compromisso com os homens. Onde quer que estejam estes, oprimidos, o ato de amor está em comprometer-se com sua causa. A causa de sua libertação. Mas, este compromisso, porque é amoroso, é dialógico.

(Paulo Freire: Pedagogia do oprimido).

Ementa

“Não escreva poemas de amor” aconselha Rilke ao jovem poeta Franz Kappus e continua: “evite a princípio aquelas formas que são muito usuais e muito comuns: são elas as mais difíceis, pois é necessária uma força grande e amadurecida para manifestar algo de próprio onde há uma profusão de tradições boas.” Não diria apenas que a originalidade fica ameaçada quando se investe no tema do amor, mas é ele, em boa ou má forma, que tem garantido a conservação ideológica de uma educação sentimental que fragiliza sujeitos na sociedade ocidental. “As pessoas se preocupam que as crianças brinquem com armas e que os adolescentes joguem video games agressivos, mas ninguém se incomoda que esses jovens ouçam milhares de canções sobre corações partidos e rejeição e dor e sofrimento e perda.” Afirma Rob Fleming o narrador do romance *Alta fidelidade*, de Nick Hornby, imediatamente depois de se perguntar se sofria porque ouvia música ou se ouvia música porque sofria. Essa passagem ecoa famosa máxima de La Rochefoucauld (1976) que será retomada em estudos sobre o amor em perspectivas tão diversas como a de Singer (2009 a) ou Morin (1999): “Il y a des gens qui n'auraient jamais été amoureux s'ils n'avaient jamais entendu parler de l'amour” (Há pessoas que jamais se apaixonariam se não tivessem ouvido falar do amor).

A criação poética e ficcional não deve recusar-se à contemplação crítica da questão e desdobrar-se pela reflexão sobre possíveis efeitos políticos da hegemonia de uma determinada compreensão de amor que reforça valores ligados à ideia de tradição, família e propriedade, em duas palavras, o amor burguês. Esse tema está teórica e historicamente mapeado de forma significativa por autores como Rougemot (1988) ou Singer (2009 a, b e c), e também encontra sua crítica contemporânea e descolonizadora em autores e autoras como de hooks (2021), Fernandes (2022) e Nuñez (2023).

Dessa forma a disciplina propõe a compreensão teórica das relações entre o sentimento amoroso e a linguagem, a abordagem crítica de obras contemporâneas que tematizam a questão, e a produção escrita (ensaística poética e/ou ficcional) a partir das experiências e debates dos seminários.

Programa:

- I. Relações entre amor e linguagem.
- II. História social e antropológica do amor no ocidente.
- III. Linguagem, psicanálise e sexualidade: fetiche, pornografia e perversão.
- IV. A agonia de eros: mapeamentos contemporâneos.
- V. O amor venal / Literatura vendida: representações e prostituições literárias.
- VI. Atuais demandas para a recompreensão do amor: diversidades étnico-raciais, etárias, religiosas, de gênero etc.
- VII. O amor que não ousaVA dizer o nome: políticas do homoerotismo.

VIII. Laboratórios

- A. “Um samba sobre o infinito”: Antologias e fragmentos do discurso amoroso.
- B. “A poesia está para a prosa assim como o amor está para a amizade?”
- C. “Cartas de amor, ridículas?” - Reflexões e práticas para um epistolário amoroso.

Objetivo

Compreender as possibilidades da criação literária contemporânea a partir da compreensão crítica, material e simbólica, da experiência amorosa.

Metodologia

A fim de atender às linhas de pesquisa 1, “Literatura, crítica e cultura”, e 3, “Criação literária”, a disciplina se constituirá pela alternância entre seminários de leitura e laboratórios de escrita poética, ficcional e/ou ensaística. O repertório de obras literárias abordadas e o plano de Seminários e leituras serão contruídos coletivamente, a partir de sugestões e interesses de leitura dos alunos.

Avaliação

A avaliação será dividida entre as atividades propostas nos laboratórios e a apresentação de um trabalho final, de natureza monográfica, ensaística, ficcional ou poética, na busca de alternativas discursivas e formais para a produção do pensamento e do conhecimento literário.

Referências (em construção):

- ABREU, C. F. **Morangos mofados**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- AGAMBEN, G. **Estâncias. A Palavra e o Fantasma na Cultura Ocidental**. 1ª edição ed. Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- AGAMBEN, G. **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. Tradução: V. N Honesko. Chapecó: Argos, 2009.
- ALCOFORADO, M. **Cartas portuguesas [ou Cartas de amor de uma religiosa portuguesa escritas ao cavaleiro de C]**. Porto Alegre: L&PM Editores, 1996.
- AMARAL, A. L.; CAETANO, L. **Poemas de amor**. : O Som que os Versos Fazem ao Abrir., [s.d.]. Disponível em: <<https://www.rtp.pt/play/p3076/e627121/o-som-que-os-versos-fazem-ao-abrir>>. Acesso em: 12 fev. 2024
- ANDRADE, R. M. B. DE; SILVA, E. H. Os Livros do Coração: uma análise dos romances sentimentais do Século XX. **Contracampo**, n. 18, 19 jun. 2008.
- ANDRADE, W.; JUNIOR, A. F. DA R. **Filosofando sobre o cu na obra de Linn da Quebrada: o uso da palavra pejorativa como arte do estranhamento**. . Em: HISTÓRIA, POLÍTICA E CENA: TECNOLOGIA E CENA POLÍTICA (CADERNOS MONOGRÁFICOS - VOL. II). 17 jan. 2019. Disponível em: <https://www.even3.com.br//anais/iishpc_ufsj_2018/132316-filosofando-sobre-o-cu-na-obra-de-linn-da-quebrada--o-uso-da-palavra-pejorativa-como-arte-do-estranhamento>. Acesso em: 14 fev. 2024
- ANÔNIMO. **Carmina Burana : Canções de Beuern**. Tradução: J.J. De Melo Franco. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2009.
- ARETINO, P. **Sonetos luxuriosos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- ARISTÓFANES. **Lisístrata**. Tradução: M. Fernandes. [s.l.] L&PM Editores, 2003.
- ASSIS, M. DE. Fazer o amor é poesia: laço e contingência. **Revista de Psicanálise Stylus**, n. 31, p. 177–185, 21 out. 2015.
- BARTHES, R. **Fragmentos de Um Discurso Amoroso**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BASÍLIO, R. Amor e literatura. **Colóquio de Letras**, n. 188, p. 106–118, jan. 2015.

BATAILLE, G. **O erotismo**. Tradução: Antonio Carlos Viana. Porto Alegre: L & PM, 1987.

BATAILLE, G. **A parte maldita: Precedida de “A noção de dispêndio”**. Tradução: J.C. Guimarães. São Paulo: Autêntica, 2014.

BATAILLE, G. **História do olho**. Tradução: E.R. Moraes. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

BAUMAN, Z. **Amor líquido: Sobre a fragilidade dos laços humanos**. São Paulo: Zahar, 2004.

BECK, U.; BECK-GERNSHEIM, E. **Amor a distancia: nuevas formas de vida en la era global**. São Paulo: Paidós, 2012.

BECK, U.; BECK-GERNSHEIM, E. **O caos totalmente normal do amor**. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

BECKER, E. **A Casa**. Lisboa: Casa das Letras, 2021.

BENJAMIN, W. **Linguagem, tradução, literatura: Filosofia, teoria e crítica**. Tradução: João Barrento. 1ª edição ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

BRASIL, M. **O Manuscrito de Sônia**. 0 edição ed. [s.l.] Italianova, 2005.

BUARQUE, C. **Anos de chumbo e outros contos**. 1ª edição ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

BYUNG-CHUL, H. **Agonia do Eros**. Tradução: Enio Paulo Giachi. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

CALAME, C. **Eros na Grécia antiga**. Tradução: I.E. Kopelman. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CAMPOS, O. **Tatear os destroços depois do acidente**. Juiz de Fora: Macondo, 2022.

CAPELÃO, A. **Tratado do amor cortês**. Tradução: I.C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

CARSON, A. **Eros, o doce-amargo: Um ensaio**. Tradução: J. Raiz. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022.

COLI, J. Rituais litúrgicos: o contemplativo e o voyeur canalha. **Folha de S.Paulo - Arte**: -, 25 set. 2011.

COSTA, G. **Recanto**. Universal Music, 2011.

COUTINHO, A. **O erotismo na literatura: o caso Rubem Fonseca**. [s.l.] Livraria Editora Cátedra, 1979.

DA MATA, R. **O amor tem cor?: estudo sobre relações afetivo-sexuais inter-raciais em Campos dos Goytacazes**. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

DABHOIWALA, F. **As origens do sexo**. [s.l.] Globo Livros, 2013.

DE LA ROCHEFOUCAULD, F.; LAFOND, J. **Maximes Et Reflexions Diverses**. [s.l.] Gallimard, 1976.

DE SANT’ANNA, A. R. **Canibalismo amoroso: O desejo e a interdição em nossa cultura através da poesia**. Rio de Janeiro: Rocco Digital, 2011.

DESPENTES, V. **Teoria King Kong**. Tradução: M. Bechara. São Paulo: N-1 Edições, 2023.

DOS SANTOS, G. A. **Mulher negra, homem branco: um breve estudo do feminino negro**. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

DURAS, M. **O amante**. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Tusquets, 2020.

ESCH, T.; STEFANO, G. B. The Neurobiology of Love. **Neuro Endocrinology Letters**, v. 26, n. 3, p. 175–192, jun. 2005.

EVARISTO, C. **Canção para ninar menino grande**. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2022.

FERNANDES, F. P. A. Intervenções na esfera pública: que tipo de pornografia desestabiliza uma recepção conservadora? **Literatura e Autoritarismo**, n. 9, p. 51–68, 1 set. 2012.

FERNANDES, R. **Negritude e não monogamia: as micropolíticas do amor**. Rio de Janeiro: Autografia, 2022.

FERREIRA, N. P. **A Teoria do Amor: na psicanálise**. São Paulo: Zahar, 2004.

FONSECA, R. **Feliz ano novo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013a.

- FONSECA, R. **Histórias de amor**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013b.
- FOUCAULT, M. **História da sexualidade: A vontade do saber (Vol. 1)**. Tradução: J.A.G. Albuquerque. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2020a.
- FOUCAULT, M. **História da sexualidade: O cuidado de si (Vol. 3)**. Tradução: M.T. Da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2020b.
- FOUCAULT, M. **História da sexualidade: O uso dos prazeres (Vol. 2)**. Tradução: M.T. Da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2020c.
- FROMM, E. **A Arte de Amar**. Tradução: Milton Amado. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
- GALVÃO, W. N.; GOTLIB, N. B. **Prezado senhor, prezada senhora : estudos sobre cartas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- GIDDENS, A. **A transformação da intimidade: Sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas**. Tradução: Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 2003.
- GRANT, M. G. **Dando uma de Puta: A luta de classes das profissionais do sexo**. Tradução: Lisa Santana. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.
- HATUGAI, É. R. Ler, no corpo da “mestiça”, beleza, corporalidades e fronteiras no parentesco nikkey: as experiências de mulheres nipodescendentes no Brasil. **Cadernos Pagu**, n. 63, p. e216304–e216304, 2021.
- HILST, H. **Bufólicas**. Rio de Janeiro: Livros Globos, 2001.
- HILST, H. **O caderno rosa de Lori Lamby**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- HOOKS, BELL. **Tudo sobre o amor: novas perspectivas**. Tradução: Stephanie Borges. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- ILLOUZ, E. **O amor nos tempos do capitalismo**. Tradução: Vera Ribeiro. São Paulo: Zahar, 2011.
- KONDER, L. **Sobre o amor**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.
- LAWNER, L. **As cortesãs do Renascimento**. Tradução: Monica Sthael. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- LEBEL, J. J. et al. **Jean-Jacques Lebel : peintures /paintings, collages, assemblages 1955/2012 ; [Exposition au Musée d’Art Moderne, Saint-Étienne Métropole, 27 octobre 2012 - 27 janvier 2013]**. [s.l.] Silvana Editoriale, 2012.
- LEITE, D. M. **O amor romântico e outros temas**. São Paulo: UNESP, 2007.
- LIMA, M. Relacionamentos inter-raciais: entre a razão e o desejo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 21, p. 175–176, fev. 2006.
- LISPECTOR, C. **Laços de família**. [s.l.] Rocco Digital, 2020.
- LOBATO, J. P. **Antropologia do amor – Do Oriente ao Ocidente**. São Paulo: Autêntica, 2017.
- LORCA, F. G. **Sonetos del amor oscuro**. Espanha: SAGA Egmont, 2021.
- LOURENÇO, M. **O correspondente extraviado**: 2017.
- MARTINS, O. **Minimalhas do alheio**. [s.l.] Textoterritório, 2014.
- MARTINS, O. **Cosmologia do impreciso**. [s.l.] TextoTerritório, 2022.
- MARTINS, O.; CRUZ, R. V. DA. **Paixão ; poemas de oswaldo martins sobre desenhos de Roberto Vieira da Cruz**. , 2018.
- MORAES, E. R. **O corpo impossível**. São Paulo: Iluminuras, 2016.
- MORIN, E. **Amor, poesia, sabedoria**. São Paulo: Instituto Piaget, 1999.
- MOURA, R. A.-R. N. M. R. P. I. **Cutucando o cu do cânone: insubmissões teóricas e desobediências epstêmicas**. 1. ed. Salvador: Editora Devires, 2022.
- NASSAR, R. **Lavoura arcaica**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- NASSAR, R. **Um copo de cólera**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

- NOGUERA, R. **Por que amamos: O que os mitos e a filosofia têm a dizer sobre o amor**. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2020.
- NUÑEZ, G. **Descolonizando afetos: Experimentações sobre outras formas de amar**. São Paulo: Planeta, Paidós, 2023.
- OVÍDIO. **A arte de amar**. Tradução: D.M. Da Silva. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2001.
- PACHECO, A. C. L. **Branca para casar, mulata para f..., negra para trabalhar : escolhas afetivas e significados de solidão entre mulheres negras em Salvador, Bahia**. Doutorado—São Paulo: Unicamp, 2008.
- PAES, J. P. **Poesia erótica em tradução**. Tradução: J.P. Paes. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.
- PEREIRA, J. L. B. Prostituição e a arte da performance: sexualidades dissidentes na literatura contemporânea. **ITINERÁRIOS – Revista de Literatura**, 30 jul. 2019.
- PERRONE-MOISÉS, L. Sinceridade e ficção nas cartas de amor de fernando Pessoa. Em: **Prezado senhor, prezada senhora : estudos sobre cartas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- POMBO, M.; JUNIOR, A. B. A única utopia possível é a utopia do cu:: Tatuagem, teoria queer e políticas anais. **Revista Periódicus**, v. 1, n. 17, p. 14–31, 25 jul. 2022.
- POTRICH, M. E no cu do mundo?:: **Revista Espaço Acadêmico**, v. 23, n. 242, p. 69–78, 1 dez. 2023.
- PRADA, M. **Putafeminista**. São Paulo: Veneta, 2021.
- PRECIADO, P. B. **Da filosofia como modo superior de dar o cu ou Deleuze e a “homossexualidade molecular”**. **Territórios de Filosofia**, 14 out. 2015. Disponível em: <https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2015/10/14/da-filosofia-como-modo-superior-de-dar-o-cu-ou-deleuze-e-a-homossexualidade-molecular-paul-beatriz-preciado/>>. Acesso em: 14 fev. 2024
- PRECIADO, P. B. **Testo junkie: Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica**. Tradução: Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1, 2018.
- PRIORE, M. D. **História do amor no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009.
- RILKE, R. M.; KAPPUS, F. X. **Cartas a um jovem poeta**. Tradução: P. Rónai; Tradução: C. Meireles; Tradução: F. Jorge. [s.l.] Editôra Globo, 1966.
- RIOS, C. **Eu sou uma lésbica**. São Paulo: Azougue Editorial, 2006.
- ROSA JR., N. C. D. F. DA; POLI, M. C. Literatura, perversão e psicanálise. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. 16, p. 702–714, dez. 2013.
- ROUGEMONT, D. DE. **O amor e o Ocidente**. Tradução: Paulo Brandi; Tradução: Ethel Brandi Cachapuz. Rio de Janeiro: Granabara, 1988.
- RÜDIGER, F. O amor no século XX: romantismo democrático versus intimismo terapêutico. **Tempo Social**, v. 24, n. 2, p. 149–168, 1 nov. 2012.
- SADE, DE. **A filosofia na alcova**. [s.l.] Editora Iluminuras Ltda., 2000.
- SÁEZ, J.; CARRASCOSA, S. **Pelo cu: políticas anais**. Tradução: R. Leopoldo. São Paulo: Editora Letramento, 2017.
- SCHPUN, M. R. O amor na literatura: um exercício de compreensão histórica. **Cadernos Pagu**, n. 8/9, p. 177–209, 1997.
- SCHWANTES, C. Preto no branco:: as relações inter-raciais em As horas nuas e A ripple from the storm. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, n. 28, p. 59–70, 2006.
- SILVA, E. H.; DE SABÓIA FEITOSA, R. A.; VIANA, T. M. B. **Um século de romances de amor: A trajetória da literatura sentimental no Brasil (1920 - 2020)**. [s.l.] Independently Published, 2020.
- SILVEIRA, A. C. M. Ligações perigosas: o diálogo ilusório entre enigma e erotismo na herança midiática das Lettres Portugaises. **Contracampo**, n. 18, 19 jun. 2008.
- SIMMEL, G. **Filosofia Do Amor**. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- SINGER, I. **The Nature of Love: Courtly and Romantic**. Massachusetts: MIT Press, 2009a. v. 2

- SINGER, I. **The Nature of Love: Plato to Luther**. Massachusetts: MIT Press, 2009b. v. 1
- SINGER, I. **The Nature of Love: The Modern World**. Massachusetts: MIT Press, 2009c. v. 3
- SPITZER, L. **Tres poemas sobre o êxtase**. Tradução: Samuel Titan Jr. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- STEINBERG, S. **Uma história das sexualidades**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2021.
- TELLES, L. F. **As horas nuas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- TREVISAN, J. S. **Devassos no Paraíso (4a edição, revista e ampliada): A homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade**. São Paulo: Objetiva, 2018.
- VIAN, B. **Vou Cuspir no Seu Túmulo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.
- VIAN, B. **Le loup-garou et autres nouvelles**. Paris: Le Livre de Poche, 2012.

Cronograma

Unidade	Leituras Principais para Seminários e Laboratórios	Outras referências	Data
I	Apresentação do Curso e dos Alunos. Planejamento coletivo das leituras. Morin (1999); Carson (2022)	Benjamin (2018); Vian (2012 – conto “L’amour est aveugle” – Há tradução em espanhol) Lispector (2020 – conto “Amor”)	
II	Singer (2009a – 3 primeiros capítulos) hooks (2021) Evaristo (2022)	Singer (2009b e c); Rougemont (1998); Calame (2013); Ovídio (2001); Capelão (2019); Fromm (2017); Giddens (2003); Konder (2015); Noguera (2020), Rüdger (2012); Schpun (1997).	
VIII-A	Laboratório A: Estudo e recenseamento de antologias. Barthes (2003).	Amaral e Caetano (2022), Sant’Anna (2011), Spitzer (2003).	
III	Ferreira (2004); Agamben (2007); Coli (2011) Foucault (2020a) Bataille (1987) Campos (2022) Fonseca (2013)	Bataille (2014 e 2018); Moraes (2016); Foucault (2020b e c); Fernandes (2012); Fonseca (2013); Martins (2022); Rosa Jr. e Poli (2013)	
IV	Byung-Chul (2017); Bauman (2004)	Beck (2012, 2017); Illouz (2011)	
VIII-B	Laboratório B: A poesia está para a prosa assim como o amor está para a amizade? Agamben (2009)		
V	Hilst (2021); Brasil (2005); Becker (2021) “Sexo e dinheiro” (canção de Caetano Veloso, in: Costa, 2011)	Simmel (2006); Pereira (2019); Despentes (2023); Grant (2021); Prada (2021)	
VI	Dos Santos (2004); Fernandes (2022); Hutugai (2021); Nuñez (2023) Telles (2010); Buarque (2021 – Conto “Meu tio”)	Da Mata (2022); Schwantes (2006); Vian (2005); Duras (2020).	
VII	Saez & Carrascosa (2017) Preciado (2018) Abreu (2019); Rios (2006).	Andrade e Junior (2019); Pombo e Junior (2022); Moura (2022); Trevisan (2018)	
VIII-C	Laboratório C: Epistolografia amorosa Lourenço (2017); Perrone-Moisés (2000); Basílio (2015)	Alcoforado (1996)	